

MOÇÃO Nº 16.178/2013

Os Orixás do Panteão da Terra são os que nos alimentam e nos ajudam a manter a vida. "Os meus trabalhos estão inspirados na natureza, na Mãe Terra-Lama, representada pela Orixá Nanã, patrona da agricultura". Mestre Didi

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, moção de pesar pela morte de Deoscóredes Maximiliano dos Santos, ou simplesmente Mestre Didi.

Os atabaques e a cultura da Bahia hoje silenciam em luto pela morte do Mestre Didi, escultor, escritor, ensaísta e curador. Mestre Didi, é um representante da cultura afro-brasileira. Sumo sacerdote do culto aos ancestrais Egungum, Mestre Didi, representou como ninguém a nossa cultura ancestral, sua sabedoria lhe rendeu reconhecimento internacional e suas obras fazem parte do acervo do Museu Picasso, em Paris, do MAM de Salvador, do Rio de Janeiro e de diversas outras casa de cultura de países estrangeiros.

Hoje a cultura afro-brasileira perde um dos mais importantes babalorixás do país. Filho da lendária ialorixá baiana Mãe Senhora, Maria Bibiana do Espírito Santo, Ialorixá do Ilê Axé Opó Afonjá. Suas obras, que alcançaram grande repercussão integram importantes acervos museológicos europeus e brasileiros, são inspiradas nos objetos de culto ligados à tradição nagô. Além de artista plástico, Mestre Didi é autor de vários livros, escritos de maneira original e cuidadosa, de forma a incorporar e transmitir toda a riqueza da linguagem oral, a exemplo do livro Yourubá Tal Qual de Fala. Mestre Didi não costumava falar sobre sua obra nem sobre si próprio. Ele chegou a expor em Gana, Senegal, Inglaterra e França, além do Guggenheim, em Nova York. No Brasil, ganhou reconhecimento após a 23ª Bienal de São Paulo, em 1996, quando recebeu uma sala apenas para suas obras.

Pela UNESCO, realizou pesquisas comparativas entre Brasil e África e, em 1980, fundou a Sociedade Cultural e Religiosa Ilê Asipá, do culto aos ancestrais Egun, em Salvador.

É como muito pensar que me dirijo aos meus pares, à sociedade baiana e a todo povo da cultura brasileira, nesta moção em que lamentamos a grande perda que sofre o Estado da Bahia e toda cultura brasileira.

Dê-Se conhecimento desta moção a família, imprensa local, ao Ilê Axé Opó Afonjá, a Federação Nacional De Culto Afro Brasileiro e a Febacab - Federação Baiana Do Culto Afro-Brasileiro.

Sala das Sessões, 7 de outubro de 2013

Deputado Rosemberg Pinto